



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

PROPOSTA a Emendas Parlamentares 2016

ÓRGÃO: SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO DO AMAPÁ - SETE

OBJETO	OBJETIVO	JUSTIFICATIVA	VALOR
Obras e instalações	Construção da Casa do Trabalhador em Macapá para oferecer atendimento de forma integrada, fortalecendo a relação empregador/empregado, a fim de executar ações voltadas especialmente para determinados segmentos da economia.	O projeto de Construção da Casa do Trabalhador tem como diretriz propor a Construção de um espaço de atendimento e implementá-lo com base nos princípios norteadores do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda - SEPTR, enquanto novo modelo de prestação de serviço ao trabalhador, estabelecendo eficaz padrão de atendimento e organização, facilitando o acesso deste à intermediação de mão de obra, habilitação ao seguro desemprego, qualificação social e profissional, orientação profissional, certificação profissional, informações sobre o mercado de trabalho e fomento às atividades empreendedoras, visando o desenvolvimento sustentável, a erradicação da pobreza e a redução das desigualdades sociais e regionais.	4.000.000,00
Contratação de Empresa Especializada	Consultoria organizacional, com assistência técnico-administrativa, comercial, designer, produtiva, contábil e jurídica (legalização, orientações previdenciárias e trabalhistas), qualificação profissional, encaminhamento de empreendimentos para o processo de incubação, microcrédito e criação de espaços permanentes para comercialização.	Devido o crescimento abrupto da população do Estado do Amapá aliado ao crescente índice de desemprego e dos desníveis de renda, o Estado tem buscado alternativas para a geração de renda da população. Problemas presentes detectados no cotidiano de muitos empreendimentos solidários, como a falta de capital de giro, a dificuldade de acesso ao crédito, pouca comercialização, tecnologias defasadas, insuficiente capacitação técnica, gerencial e formação sociopolítica, falta de padrões gerenciais adequados, incipiente atuação em rede, vem dificultando a sobrevivência de grande parte dos empreendimentos econômicos solidários e conseqüentemente o processos de desenvolvimento local. Diante deste cenário o Governo do Estado proporciona instrumentos para a organização e sustentabilidade desses empreendimentos solidários, fortalecendo as práticas autogestionárias e a articulação destes em redes de produção e comercialização.	400.000,00